

## **INDICADORES QUANTITATIVOS COMO PARÂMETROS PARA ANÁLISE DA QUALIDADE AMBIENTAL DA BACIA DO RIBEIRÃO ANHUMAS, CAMPINAS/SP.**

Ederson Costa Bringuenti/Igeo/UNICAMP. [eder.cb@ig.com.br](mailto:eder.cb@ig.com.br)

Archimedes Perez Filho - Prof. Dr Titular do Depto. de Geografia – Unicamp. [archi@ige.unicamp.br](mailto:archi@ige.unicamp.br)

Resumo. Na atual discussão em torno de questões ambientais, grandes centros urbanos defrontam-se diante de alguns desafios: alcançar melhor qualidade de vida de sua sociedade e, chegar ao uso sustentável de seus recursos naturais, de forma não comprometer seu desenvolvimento econômico.

A bacia do ribeirão Anhumas, localizada no município de Campinas/SP - Brasil, se enquadra dentro deste quadro. Os freqüentes impactos fluviais em áreas de fundo de vale, aliado a degradação ambiental constatada ao longo dos principais cursos bacia, representam um grave problema sócio-ambiental a ser estudado e enfrentado, tendo em vista, o elevado contingente populacional que ocupam tais áreas.

Informações que reflitam de forma sistêmica as características ambientais dessas áreas, tornam-se essenciais, pois, fundamentam ações estruturais e não-estruturais que busquem melhorias viáveis e efetivas para as condições e impactos constatados no local.

Apontado neste sentido, o objetivo principal deste trabalho, está baseado em proposta metodológica, que tem por finalidade, definir unidades ambientais da bacia do Anhumas, a fim de avaliar a qualidade ambiental existente nas diferentes unidades da bacia e as relações que as áreas sofrem e exercem sobre a ocupação urbana e suas atividades.

Essa avaliação será fruto da definição e aplicação de indicadores quantitativos, obtidos com questionários amostrais, dados do IBGE e IDH, utilizando procedimentos do geoprocessamento e cálculos matemáticos baseados numa nova metodologia proposta por (Laturbesse, 2002), de forma a integrar as informações e condições dos diferentes ambientes. Através de tais procedimentos, espera-se obter índices a fim de analisar e avaliar de forma objetiva as “Unidades Ambientais Integradas”. A definição e mapeamento dessas unidades terão como base a espacialização e sobreposição de dados integrados, delimitados em função do uso e ocupação das unidades geomorfológicas da bacia. É nesse contexto que o componente geomorfológico ganha importância no presente trabalho, pois, se utilizará unidades do relevo como parâmetro para classificação da paisagem. Para tanto, a utilização de técnicas de geoprocessamento será um apoio fundamental.